

<b>Superintendência Regional de Educação</b>	Vila Velha
<b>Categoria</b>	Boas Práticas na Gestão Escolar
<b>Autor</b>	Rosemeire Maria de Souza
<b>Escola</b>	EEEFM Terra Vermelha
<b>Título do Relato de Prática</b>	Monitor@: instrumento de gestão escolar para a melhoria dos índices educacionais numa perspectiva tecnológica *
<b>Período de realização</b>	22/05/2023 à 05/10/2023

\* Relato adaptado para publicação.

## RESUMO

A prática apresentada faz parte do “Projeto Monitor@: Instrumento de Gestão Escolar para a melhoria dos indicadores educacionais numa perspectiva tecnológica”, e o mesmo foi realizado no segundo trimestre de 2023. Como os resultados do projeto mostraram-se muito significativos, é possível afirmar que o projeto contribuiu de forma positiva para alcançar elevados índices de ensino-aprendizado, além de diminuir a quantidade de alunos faltosos na unidade de ensino. O projeto teve como objetivo finalístico garantir aos alunos o direito à educação com aprendizagem, permanência na escola e equidade, levando em consideração o contexto socioeconômico no qual os alunos estão inseridos. Convém lembrar que a metodologia utilizada foi a análise de dados quantitativos e qualitativos e capacidade de alcançar metas concretas de ensino aprendizagem previamente estabelecidas. Os dados estatísticos extraídos do SEGES e SMAR foram compilados e analisados levando em consideração a condição de extrema vulnerabilidade da região onde a escola está localizada. O projeto Monitor@ pode ser replicado em diferentes contextos educacionais, tendo suas ações voltadas para a análise dos resultados de aproveitamento e faltas dos estudantes, o estabelecimento de metas claras de aprendizado, o monitoramento semanal das notas e faltas dos alunos, o monitoramento quinzenal da escrituração dos diários de classe, o diálogo com os professores com o intuito de apoiá-los em estratégias de melhoria dos índices e

processo de avaliação, o diálogo com os pais e/ou responsáveis com o objetivo de conscientizá-los da importância da parceria entre a família e partindo da premissa da responsabilidade compartilhada, na qual cada membro da comunidade é corresponsabilizado pelos resultados de ensino-aprendizagem dos estudantes. Os resultados até a presente data estão relacionados à ampliação de sentimento de pertencimento dos alunos, a motivação na execução dos trabalhos, o orgulho de fazer parte de um grupo escolar que proporcione atividades que desenvolvam as dimensões emocionais, culturais, sociais e intelectuais, a corresponsabilização e o apoio da comunidade escolar. Com base nos resultados positivos apresentados pelo projeto, pode-se afirmar que ações pedagógicas estruturadas, monitoramento assertivo das notas e faltas, parceria e corresponsabilização da família em relação ao ensino-aprendizagem, apoio aos professores e melhoria da infraestrutura da unidade escolar mostraram-se eficazes no alcance de resultados proeminentes e significativos de aprendizado, além de propiciar a harmonia no ambiente escolar, permitindo que professores e alunos explorem suas habilidades, compartilhando e promovendo a aprendizagem de maneira mais significativa e efetiva.

## RELATO DE PRÁTICA

Nas últimas décadas, o uso de indicadores educacionais para a tomada de decisões e planejamento das ações implementadas nas escolas tem sido cada vez mais constante. Com o entendimento de que educação se constitui num ato intencional com ações definidas e alinhadas com um tempo definido para a sua realização, o monitoramento dos índices escolares com a otimização do tempo e recursos torna-se imprescindível para alcançar os resultados almejados. De acordo com o artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Entretanto, garantir a educação para cada criança e adolescente matriculados na escola é uma tarefa desafiadora. E torna-se mais complexo numa comunidade localizada numa região de pobreza e extrema pobreza marcada pela vulnerabilidade econômica e social, na qual as mazelas decorrentes dessa desigualdade tornam-se mais evidentes.

A escola na qual o projeto Monitor@ foi realizado possui 845 alunos, divididos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Localiza-se numa região de pobreza e extrema pobreza na periferia da Grande Vitória, com alto índice de violência e conflitos marcada pela negação de direitos, com predominância de alunos pretos e pardos. Nesse contexto, como alcançar uma melhoria nos índices de aprendizagem, frequência e equidade na escola em condições tão adversas? A partir dessa inquietação e da necessidade de criar um instrumento capaz de monitorar de forma mais assertiva e eficiente<sup>1</sup> as notas e faltas dos alunos com o intuito de melhorar os índices de rendimento e frequência, surgiu por parte da gestão escolar no segundo trimestre de 2023, o projeto Monitor@: Instrumento de Gestão Escolar para a melhoria dos índices<sup>2</sup> educacionais numa perspectiva tecnológica, um projeto audacioso com foco na garantia do direito à aprendizagem de qualidade, permanência na escola e equidade.

Nesse sentido, o projeto Monitor@ baseando-se no Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) traçou estratégias claras para alcançar seu objetivo geral de garantir aos alunos o direito à educação com aprendizagem, permanência na escola e equidade. Com base nesse viés de alcançar uma melhora significativa dos índices da escola o projeto Monitor@ estabeleceu oito objetivos específicos:

- 1 - Garantir que os estudantes usufruam do seu direito à educação com qualidade no ensino-aprendizado;
- 2 - Monitorar as notas e as faltas dos alunos de forma semanal, com o intuito de gerar relatórios para mitigar o abandono e reduzir a evasão escolar;
- 3 - Reduzir o percentual de alunos abaixo da média para menos de 5% dos alunos matriculados;

---

<sup>1</sup> Heloísa Lück aborda os conceitos de eficiência e eficácia em seu livro intitulado As Dimensões da Gestão Educacional, no qual entende que “a efetividade da ação pedagógica realizada na escola depende de dois componentes: que ela seja eficiente e eficaz. A eficiência depende de boa organização e articulação entre as ações promovidas, do bom uso do tempo, dos recursos e da adequada mobilização e ritmo de emprego das competências humanas na promoção da aprendizagem dos alunos (Lück,2009).

<sup>2</sup> Siche et al. (2008) faz referência ao conceito de índice e indicadores e entende o termo índice como um valor numérico que representa a correta interpretação da realidade de um sistema simples ou complexo (natural, econômico ou social), utilizando, em seu cálculo, bases científicas e métodos adequados. O índice pode servir como um instrumento de tomada de decisão e previsão, e é considerado um nível superior da junção de um jogo de indicadores ou variáveis. O termo indicador é um parâmetro selecionado e considerado isoladamente ou em combinação com outros para refletir sobre as condições do sistema em análise.

- 4 - Analisar a escrituração dos diários de classe em relação ao lançamento da frequência, aulas dadas, conteúdos, metodologias, descritores e notas dos alunos;
- 5 - Diálogo com os professores com o intuito de apoiá-los nas ações de recuperação paralelas e trimestrais;
- 6 - Diálogo com os pais e/ou responsáveis, dando ciência dos índices de aprendizagem dos estudantes, propondo melhorias e estratégias e corresponsabilizando-os pela melhoria e frequência dos alunos;
- 7 - Criar instrumentos tecnológicos inovadores para corroborar com a busca ativa;
- 8 - Aumentar o uso de Monitores, TVs ou projetores para exibição de aulas em formato multimídia, fomentando o uso da tecnologia, tornando as aulas mais atrativas e aumentando os índices de aprendizado.

A atual gestão iniciou seus trabalhos na escola em junho de 2022, encontrando um cenário desafiador e com um baixo rendimento escolar de 37,7% (Figura 1). Nesse cenário, a gestão traçou algumas estratégias de monitoramento das notas e faltas dos estudantes, diálogo com a comunidade escolar e melhoria da infraestrutura da escola com o intuito dessas ações corroborarem para o aumento dos índices educacionais. Ao final do segundo trimestre de 2022 houve uma melhora significativa dos índices e a unidade de ensino alcançou um resultado de aproveitamento de 87,94% (Figura 2). Vislumbrando esse resultado animador e promissor, a gestão escolar continuou com ações integradas ligadas ao monitoramento<sup>3</sup> da aprendizagem, diálogo com a comunidade escolar e corresponsabilização dos pais e responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, em outubro de 2022 a gestora precisou se licenciar por seis meses. Nesses dois trimestres de afastamento da atual gestão, verificou-se uma queda considerável nos índices, tendo o terceiro trimestre de 2022 registrado o índice de aproveitamento de 64,33% (Figura 3), ou seja, houve uma diminuição de 23,61% e o primeiro trimestre de 2023 ficou em 84,49%.

Diante desse cenário, a atual gestão retorna em 18 de abril de 2023, com o desafio de retornar aos patamares alcançados anteriormente e melhorá-los. Para isso, precisava realizar uma

---

<sup>3</sup> O monitoramento é uma atividade inerente à gestão e realizada de forma contínua, sistemática e regular, visando determinar em que medida a implementação do plano ou projeto está sendo feita de acordo com o planejado e com as melhores possibilidades para a realização dos objetivos propostos (Lück, 2009).

transformação em várias frentes de trabalho. Para alcançar as metas estabelecidas a gestão implementou ações ligadas ao:

- a) Monitoramento semanal das notas e faltas dos alunos;
- b) Monitorar a escrituração dos diários de classe, analisando a frequência, aulas dadas, aulas previstas, recuperação paralela, metodologia, entre outros;
- c) Dialogar com os professores entendendo as dificuldades, analisando a situação de cada aluno e suas particularidades, corresponsabilizando os profissionais durante o processo de avaliação e ensino aprendido;
- d) Dialogar com os pais e/ou responsáveis sobre a importância da parceria com a escola e o tempo de estudos em casa, criando uma rotina de estudos para o aluno revisar o conteúdo que aprendeu na escola e corresponsabilizando a família pelo sucesso escolar;
- e) Melhoria da infraestrutura das salas de aula com a instalação de projetores em todas as dez salas de aula, fomentar o uso de tecnologia nas aulas e o uso chromebooks com o intuito de tornar a aula mais atrativa e conseqüentemente melhorar o índice de ensino-aprendizado.

Após um planejamento estratégico minucioso com a construção de planilhas de monitoramento semanal, destacando o número de faltas, as notas de cada estudante e a escrituração dos diários de classe, também buscou-se analisar nessas planilhas o recorte de gênero e raça de cada aluno, no intuito de entender cada contexto social, identificando as situações que necessitam de mudanças, incentivos ou melhorias.

Para dar conta da história da avaliação, Guba e Lincoln (1989) dividem as diferentes épocas da produção teórico-prática da área em quatro gerações. Enfatizam que, para compreender o que seja a avaliação, é preciso considerar não apenas que se trata de um procedimento em contínuo desenvolvimento, mas também as inúmeras influências que interagem entre si para constituí-la.

As métricas geralmente são compostas por parâmetros de avaliação e frequência. Dados quantitativos e qualitativos podem ajudar no monitoramento de atividades específicas e indicar se as metas traçadas estão sendo alcançadas e se é necessária uma intervenção. Os indicadores qualitativos normalmente incluem voz, emoção, pensamentos e práticas dos

envolvidos no acompanhamento tecnológico no processo de avaliação. Entendemos que numa escola, os aspectos mais importantes são as habilidades cognitivas e os aspectos formativos. Nesse sentido, Luckesi (2001, p.69) “[...] entende a avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão, a avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada aluno, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem e contribuir para que os alunos desenvolvam e aprimorem suas competências e habilidades.”

O projeto Monitor@ surgiu da necessidade por parte da gestão de traçar estratégias para melhorar os índices educacionais da unidade de ensino e iniciou seu monitoramento de forma mais assertiva, constante e normatizada no segundo trimestre de 2023, após a divulgação dos dados da SMAR I (cujo índice de aproveitamento no primeiro trimestre foi de 84,49%).

Inicialmente foram compilados dados de planilhas em formato PDF do Sistema Estadual de Gestão Escolar (SEGES) com as variáveis notas e faltas dos alunos (Figura 6). Após esse processo, a planilha foi transformada em Excel (Figura 7), oportunizando o tratamento de dados através de formatações condicionais com diversos parâmetros, entre eles, alunos com notas abaixo de 60% de aproveitamento escolar no trimestre (Figura 8). Esse instrumento de monitoramento foi disponibilizado de forma semanal no drive de evidências da escola para que todos os profissionais da equipe pedagógica pudessem acessá-lo, realizar análises, monitoramento e intervenções (Figura 9). Tal análise permitiu que a equipe pedagógica garantisse que o processo avaliativo englobasse a recuperação paralela dos estudantes, visto que é contemplada na Portaria 168, que estabelece normas e procedimentos referentes a avaliação e recuperação paralela das escolas da rede estadual de ensino.

“A avaliação do processo de ensino-aprendizagem, responsabilidade da unidade escolar e do professor, deve ser realizada de forma contínua e cumulativa, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados, ao longo do período letivo, sobre os de eventuais provas finais.”

Desse modo, a escola pode fazer intervenções com o corpo docente, tentando entender os motivos pelos quais àqueles estudantes obtiveram um resultado abaixo da média e apoiá-los

em ações para melhorar esse resultado. O professor foi motivado a se sentir parte integrante do processo de ensino-aprendizado dos alunos e a refletir sobre a sua própria prática após a divulgação dos resultados da avaliação, o que aumentou a legitimidade das ações implementadas de monitoria dos índices e ações estabelecidas.

A escola passou a manter um diálogo constante com as famílias, convocando-as para tomar ciência da situação dos alunos e assinar um termo de compromisso com o intuito de ser corresponsabilizada pelos resultados e apoiar ações para a melhoria dos resultados. É importante ressaltar o papel fundamental das famílias nas escolas e o seu poder de aumentar significativamente os índices de ensino-aprendizado dos estudantes.

Com o acompanhamento semanal, a escola conseguiu gradativamente melhorar seus índices de ensino-aprendizado, bem como verificar quais estudantes eram faltosos, propondo intervenções preventivas, antes do término do segundo trimestre de 2023 e assim conseguir resultados promissores. Com a realização do projeto Monitor@ verificou-se uma melhora constante nas notas e faltas dos alunos conforme mostrado nas Figuras 10 e 11.

A interação entre os agentes educacionais, professor e aluno, tem sido uma estratégia utilizada com o objetivo de troca de experiências, construção de conhecimento, estímulo à pesquisa e socialização. Esta prática, observada no campo da educação, propicia o crescimento institucional e contribui para a formação profissional crítica e reflexiva de ambas as partes. Nesta relação de forças e fraquezas ganha-se o crescimento pessoal e profissional, que resultam da construção de um trabalho que tem como foco principal a melhoria do processo educacional (TRIGO, 2011).

Ações estruturadas em conjunto podem potencializar resultados educacionais. Nesse sentido, ao mesmo tempo que o projeto Monitor@ propôs ações pedagógicas de melhoria do ensino-aprendizado a partir do monitoramento semanal. Em outra frente de trabalho, propôs melhorias na infraestrutura da escola com a instalação de projetores em todas as dez salas de aula, trocou ventiladores quebrados possibilitando maior conforto para a comunidade escolar, reformou a quadra da escola que há mais 14 anos esperava por essa reforma e implementou políticas para o uso de Chromebook e tecnologia em todas as aulas.

Pode-se afirmar que os resultados proeminentes do projeto Monitor@ derivam de um conjunto de metas claras estabelecidas e ações estruturadas que dialogam entre si e se reforçam com o objetivo finalístico de melhorar os índices de aprendizado, chegando a um

patamar de 95% de aproveitamento. Entretanto, de acordo com os resultados divulgados na SMAR II, o projeto Monitor@ demonstrou a sua eficiência com o monitoramento e intervenções preventivas na melhoria dos resultados educacionais da escola alcançando um índice mais elevado que o esperado de 98,88% ao final do segundo trimestre de 2023 (Figura 5), ou seja, de cada 100 alunos da unidade escolar, 98 estudantes conseguiram notas acima da média de 60% de aproveitamento. Outra variável de destaque consiste na diminuição do índice de alunos faltosos e evasão escolar. O resultado promissor do projeto Monitor@ também está fundamentado no importante trabalho do supervisor escolar que articulado com a gestão escolar, contribuiu para o planejamento estratégico com ações estruturadas, acompanhando e avaliando os resultados, as metas estabelecidas e as práticas pedagógicas visando à excelência do aprendizado dos alunos. Segundo Przybylski (p. 18, 1985):

A Supervisão escolar é o processo que tem por objetivo prestar ajuda técnica no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais em nível de sistema ou unidade escolar, tendo em vista o resultado das ações pedagógicas, o melhor desempenho e o aprimoramento permanente do pessoal envolvido na situação ensino-aprendizagem.

O projeto Monitor@ pode ser replicado em diferentes contextos educacionais, tendo suas ações voltadas para a análise dos resultados de aproveitamento e faltas dos estudantes, o estabelecimento de metas claras de aprendizado, o monitoramento semanal das notas e faltas dos alunos, o monitoramento quinzenal da escrituração dos diários de classe, o diálogo com os professores para apoiá-los em estratégias de melhoria dos índices e processo de avaliação, o diálogo com os pais e/ou responsáveis com o intuito de conscientizá-los da importância da parceria entre a família e partindo da premissa de responsabilidade compartilhada, na qual cada membro da comunidade é corresponsabilizado pelos resultados de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nesse contexto, pode-se comprovar com base em evidências estatísticas de relatórios extraídos do SEGES e SIGAE que o Projeto Monitor@: Instrumento de Gestão Escolar para a melhoria dos indicadores educacionais numa perspectiva tecnológica alcançou o seu objetivo finalístico de garantir aos alunos o direito à educação com aprendizagem, a sua permanência na escola por meio do acompanhamento semanal, analisando os casos críticos de notas e faltas e garantir a equidade numa realidade educacional com condições adversas, negação de direitos e marcada por conflitos e violência.



Os resultados positivos e significativos do projeto Monitor@ partem da premissa de realizar ações com previsibilidade, intervenções pedagógicas preventivas mediante o monitoramento semanal, antes do término de cada trimestre e levando em consideração o contexto socioeconômico, oportunizando àqueles alunos antes invisibilizados com oportunidades de aprendizado com qualidade e equidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 25 setembro de 2023.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Educação. **Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Educação 2023**. Vitória: SEDU, 2023. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/MAPA%20ESTRAT%C3%89GICO%20SEDU.pdf>

ESPÍRITO SANTO. **Portaria nº 168-R**, de 23 de dezembro de 2020 - Estabelece normas e procedimentos complementares referentes à avaliação, à recuperação de estudos e ao ajustamento pedagógico dos estudantes das unidades escolares da rede estadual de ensino do Estado do Espírito Santo e dá demais providências.

GUBA, E.G.; LINCOLN, Y.S. **Effective evaluation**. San Francisco: Jossey-Bass, 1989.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

TRIGO, Carmen Esperança Cesar. **Análise de uma experiência de intervenção pedagógica com uso de experimentos matemáticos**: discutindo a importância da extensão universitária na formação docente. 2011. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ensino de Ciências, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Nilópolis, 2012.

PRZYBYLSKI, E. **O supervisor escolar em ação**. Porto Alegre: Sagra, 1985.

SICHE, J. R.; F. AGOSTINHO, ORTEGA, E. & ROMEIRO, A. Sustainability of nations by indices: Comparative study between environmental sustainability index, ecological footprint and the emergy performance indices. **Ecological Economics**, v. 66, n. 4, p. 628–637, jul. 2008.

ANEXOS

Figura 1 – Percentual de Notas da SMAR I no 1º trimestre de 2022



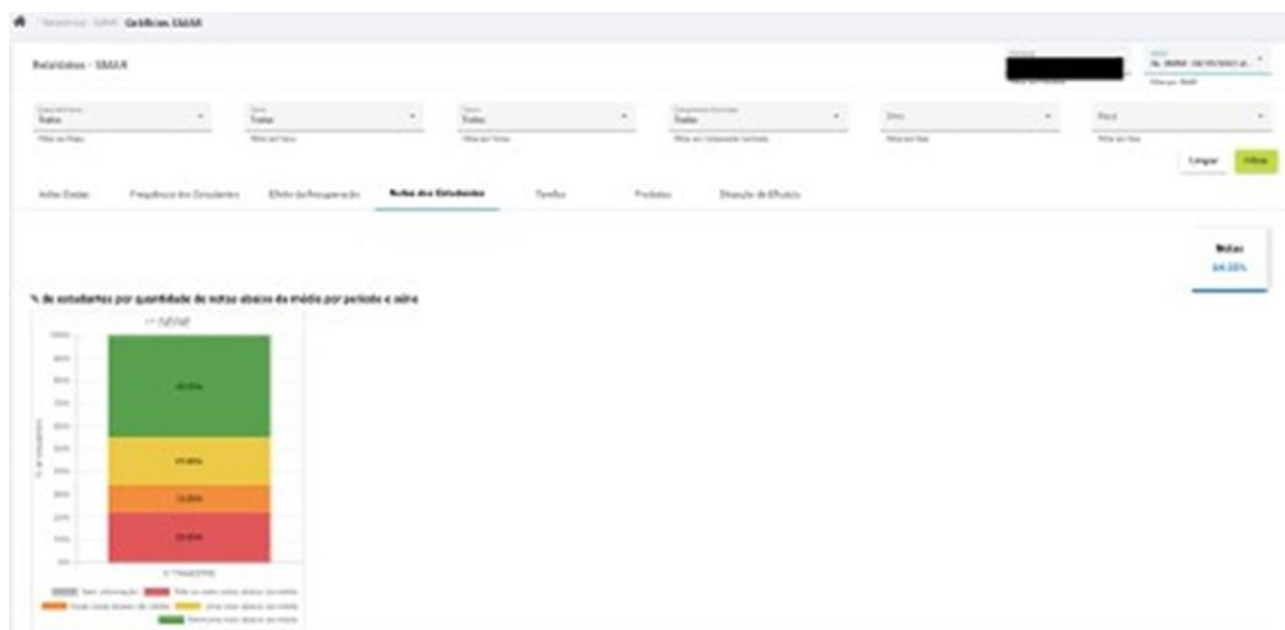
Fonte: dados extraídos do SIGAE.

Figura 2 – Percentual de Notas da SMAR II no 2º trimestre de 2022



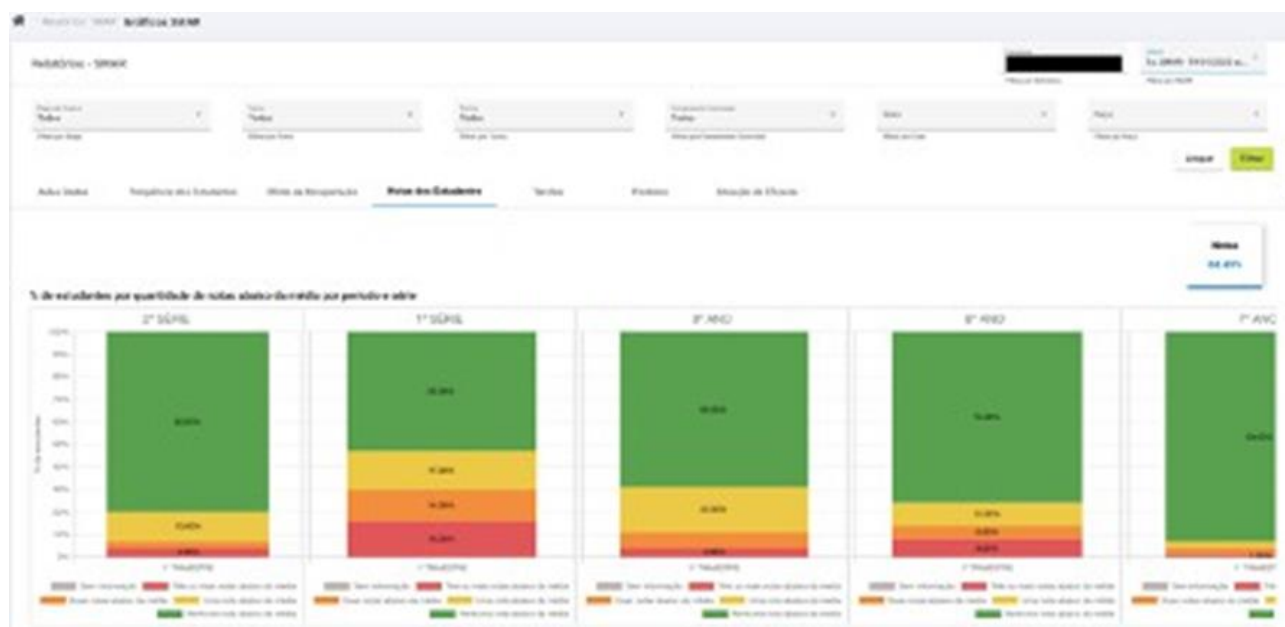
Fonte: dados extraídos do SIGAE.

Figura 3 – Percentual de Notas da SMAR III no 3º trimestre de 2022



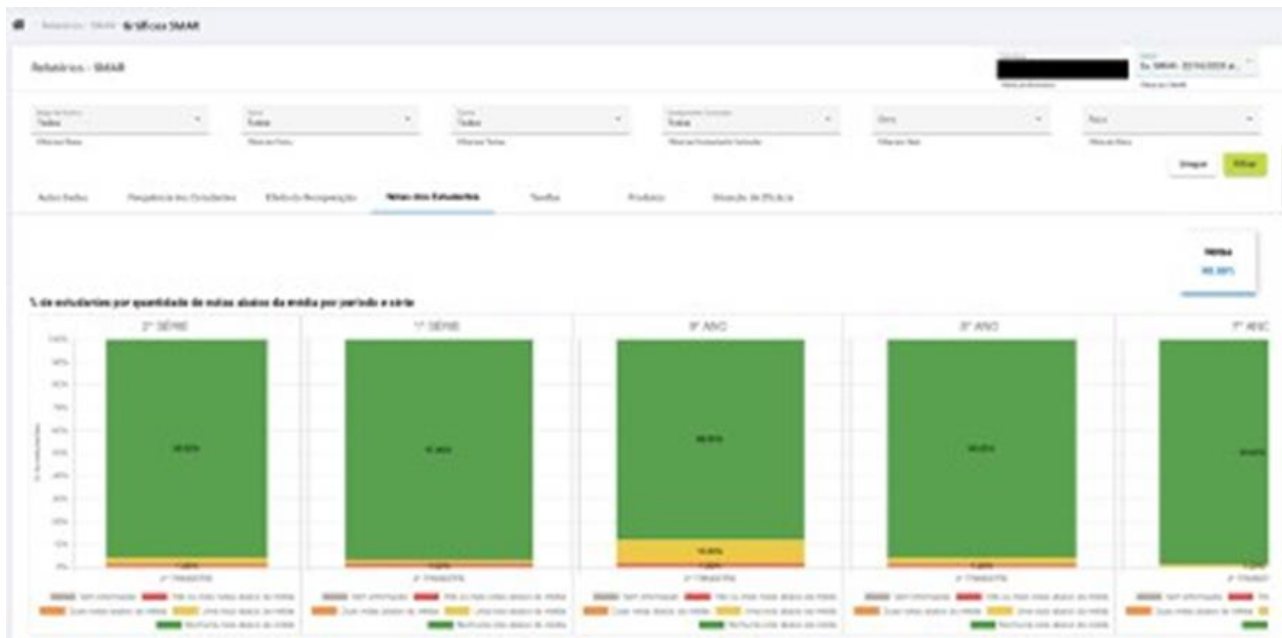
Fonte: dados extraídos do SIGAE.

Figura 4 – Percentual de Notas da SMAR I no 1º trimestre de 2023



Fonte: dados extraídos do SIGAE.

Figura 5 – Percentual de Notas da SMAR II no 2º trimestre de 2023



Fonte: dados extraídos do SIGAE.

Figura 6 – Planilha em formato PDF com a relação de notas e conceitos

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RUA E [REDACTED]

RELACIONAMENTO DE NOTAS E CONCEITOS

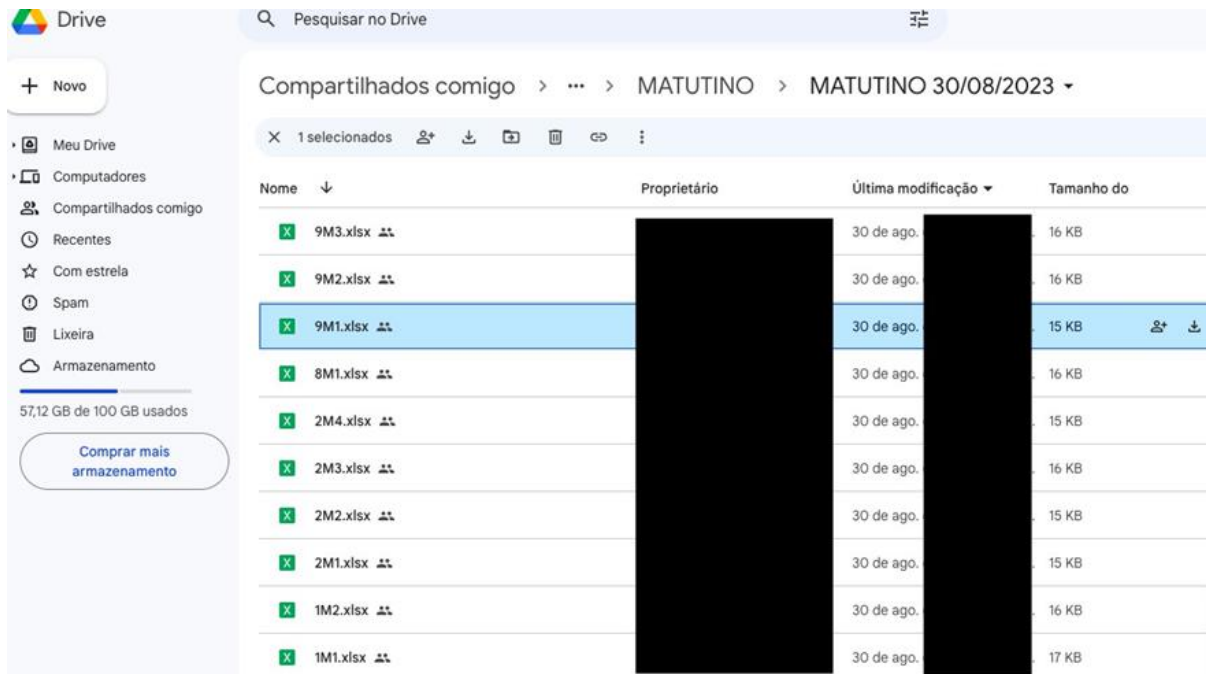
Divisão do período letivo: 2º TRIMESTRE

Nº	Nome do aluno	LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO FÍSICA		ARTE		LÍNGUA INGLESA		CÍNICAS		MATEMÁTICA		HISTÓRIA		GEOGRAFIA		EXERCÍCIO RELIGIOSO		ATIVIDADE DE FÉRIAS		PROJETO DE VIDA		ESTUDO ORIENTADO		Média		Situação do Aluno	Data da Situação			
		Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo	Nota	Paralelo					
1	[REDACTED]	18	6	26	2	26	3	22	2	21	7	20	8	24	7	21	6	C	6	DISP	DISP	C	5	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
2	[REDACTED]	24	2	26	3	19	1	18	0	16	9	20	2	24	0	20	9	C	6	DISP	DISP	C	9	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
3	[REDACTED]	24	7	26	4	20	8	21	7	18	17	21	10	27	7	18	7	C	1	DISP	DISP	C	3	C	2	-	-	-	-	San Carlos		
4	[REDACTED]	18	5	26	4	19	3	21	8	21	13	20	11	25	4	20	6	C	1	DISP	DISP	C	3	C	2	-	-	-	-	San Carlos		
5	[REDACTED]	24	3	26	6	24	6	25	2	22	5	20	6	25	8	22	6	C	6	DISP	DISP	C	1	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
6	[REDACTED]	23	4	26	5	20	1	21	13	19	11	20	12	20	8	24	3	C	2	DISP	DISP	C	8	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
7	[REDACTED]	20	4	27	2	19	1	19	2	18	5	23	10	22	12	18	3	C	1	DISP	DISP	C	2	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
8	[REDACTED]	20	2	26	2	23	3	20	18	21	18	20	10	26	9	21	5	C	2	DISP	DISP	C	4	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
9	[REDACTED]	24	2	26	2	25	4	26	3	20	11	27	13	28	11	19	5	C	1	DISP	DISP	C	3	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
10	[REDACTED]	21	18	26	7	24	6	18	10	17	18	18	20	20	17	19	13	C	3	DISP	DISP	C	4	C	6	-	-	-	-	San Carlos		
11	[REDACTED]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	DISP	DISP	-	-	-	-	-	-	-	-	Transeleiros	05/04/2023
12	[REDACTED]	8	6	18	1	10	3	13	2	12	9	11	6	15	5	18	2	-	1	DISP	DISP	-	1	C	2	-	-	-	-	Transeleiros	07/04/2023	
13	[REDACTED]	7	6	3	3	3	1	5	5	3	11	1	11	6	8	6	4	-	1	DISP	DISP	-	2	C	1	-	-	-	-	Transeleiros	12/07/2023	
14	[REDACTED]	20	7	26	5	25	8	18	9	22	13	20	12	25	9	23	4	C	1	DISP	DISP	C	4	C	4	-	-	-	-	San Carlos		
15	[REDACTED]	24	0	26	8	20	1	21	6	24	3	20	4	24	4	20	4	C	6	DISP	DISP	C	2	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
16	[REDACTED]	20	6	26	1	19	3	18	14	21	12	20	12	25	6	20	8	C	6	DISP	DISP	C	6	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
17	[REDACTED]	20	3	26	5	24	6	25	3	20	2	25	4	26	3	18	3	C	6	DISP	DISP	C	3	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
18	[REDACTED]	18	13	18	3	18	6	18	11	12	19	18	22	25	9	18	9	C	2	DISP	DISP	C	7	C	4	-	-	-	-	San Carlos		
19	[REDACTED]	27	1	26	4	25	0	24	1	22	3	30	0	27	6	18	1	C	1	DISP	DISP	C	9	C	0	-	-	-	-	San Carlos		
20	[REDACTED]	18	0	20	5	18	0	24	1	21	3	27	11	26	5	21	4	C	6	DISP	DISP	C	9	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
21	[REDACTED]	24	2	21	5	18	6	18	5	21	5	23	3	27	2	21	2	C	6	DISP	DISP	C	2	C	1	-	-	-	-	San Carlos		
22	[REDACTED]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	DISP	DISP	-	-	-	-	-	-	-	-	Transeleiros	17/03/2023
23	[REDACTED]	23	12	26	1	27	4	18	9	18	21	22	21	25	11	21	10	C	1	DISP	DISP	C	4	C	6	-	-	-	-	San Carlos		
24	[REDACTED]	18	4	26	4	18	3	18	10	18	14	21	6	27	6	18	5	C	1	DISP	DISP	C	2	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
25	[REDACTED]	22	7	26	1	19	1	18	9	17	9	19	13	22	14	21	8	C	1	DISP	DISP	C	1	C	3	-	-	-	-	San Carlos		
26	[REDACTED]	18	1	26	0	24	4	22	6	22	8	26	14	25	18	22	10	C	6	DISP	DISP	C	2	C	8	-	-	-	-	San Carlos		
27	[REDACTED]	20	13	26	4	24	5	22	11	20	17	26	14	29	10	20	8	C	2	DISP	DISP	C	8	C	3	-	-	-	-	San Carlos		

Fonte: dados extraídos do SEGES.



Figura 9 – Drive com planilhas evidenciando os alunos com baixo aproveitamento



Fonte: acervo da autora.

Figura 10 – Monitoramento de notas no 2 trimestre realizada em 31/07/2023

Tipo de ensino: ENSINO FUNDAMENTAL - REGULAR		Turno: MANHÃ										Turno: [REDACTED]										Matrícula do Aluno		Data da Situação				
Nº	Nome do aluno	LÍNGUA PORTUGUESA		EDUCAÇÃO FÍSICA		ARTE		LÍNGUA INGLESA		CIÊNCIAS		MATEMÁTICA		HISTÓRIA		GEOGRAFIA		ENSINO RELIGIOSO		ATIVIDADE DE LEITURA		PROJETO DE VIDA		ESTUDO ORIENTADO		Situação	Data da Situação	
		Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas	Nota	Faltas			
1	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
2	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
3	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
4	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
5	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
6	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
7	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
8	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
9	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
10	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
11	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
12	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
13	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
14	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
15	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
16	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
17	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
18	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
19	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
20	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
21	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
22	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
23	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
24	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
25	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
26	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
27	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
28	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
29	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
30	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
31	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
32	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
33	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
34	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
35	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
36	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
37	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso
38	[REDACTED]	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	Em Curso

Fonte: dados extraídos do SEGES e compilados pela autora.



Gráfico 1 – Estratégias para melhorar o índice de aprendizagem e diminuir as faltas dos alunos.



Fonte: acervo da autora.

Figura 13 – Equipe gestora e professores analisando dados do SMAR



Fonte: acervo da autora.



Figura 14– Diálogo com os alunos sobre os índices de aprendizagem e o Projeto Monitor@.



Fonte: acervo da autora.

Figura 15 – Conversa com os líderes de turma sobre o Projeto Monitor@ e a participação dos alunos



Fonte: acervo da autora.

Figura 16 – Diálogo com os pais e/ou responsáveis sobre a importância da parceria entre a escola e a família com o intuito de melhorar o aprendizado



Fonte: acervo da autora.